
RESOLUÇÃO – CADERNO AMARELO

5º Simulado **SAS**
enem 2024



Plataforma de Educação

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção: inglês)

01. Resposta correta: A

C 2 H 7

- a) (V) No início do trecho, o autor propõe uma reflexão sobre os desafios e as vantagens da longevidade, destacando que, apesar das dificuldades enfrentadas no processo de envelhecimento, como problemas físicos, emocionais e socioeconômicos, o fato de se ter mais tempo para viver implica também mais oportunidades para boas experiências: *“Life at its essence is about time – time to live, time to laugh, time to love”*. Portanto, um dos objetivos do texto é levar o leitor a refletir sobre os impactos – positivos e negativos – de se viver uma vida mais longa.
- b) (F) O texto cita aspectos que podem impactar o envelhecimento das pessoas, como a pobreza e a solidão, mas não propõe medidas e estratégias de proteção relacionadas a esse processo.
- c) (F) Embora o texto mencione elementos que podem afetar a saúde mental, como a solidão enfrentada pela população idosa, essa referência apenas compõe a reflexão do autor sobre os desafios e as vantagens da longevidade, de modo que o texto não tem como objetivo abordar a temática da saúde mental.
- d) (F) Apesar de o texto mencionar algumas dificuldades enfrentadas pela população idosa, como as limitações físicas e a pobreza na velhice, ele não apresenta uma análise ou um detalhamento dessas dificuldades nem de suas causas.
- e) (F) O texto menciona dados e premissas sobre a longevidade da nova geração, mas não o faz com o objetivo de questionar esses elementos, e sim de mostrar que o aumento da expectativa de vida é um fenômeno cada vez mais comum, conforme indica o trecho: *“we’re experiencing what the United Nations calls a ‘longevity revolution’, and there’s no turning back.”*.

02. Resposta correta: E

C 2 H 6

- a) (F) É possível inferir que a veiculação de informações nas redes sociais não é o suficiente para produzir certos conhecimentos. Contudo, não se menciona no texto que essas informações não sejam válidas, mas se indica que apenas ter acesso a muitas delas não é suficiente, sendo necessárias outras ações para se estar informado de fato.
- b) (F) O cartum critica a insuficiência das tecnologias da informação para cumprir o objetivo de informar as pessoas, entretanto não menciona o aspecto apelativo delas nem questiona sua veracidade.
- c) (F) O texto cita o nome de diferentes aparelhos eletrônicos, mas não menciona a obsolescência deles. Em vez disso, ressalta o fato de que a existência de muitas tecnologias da informação não garante o cumprimento da sua finalidade informativa.
- d) (F) No texto, a referência à variedade de tecnologias da informação disponível não tem o objetivo de destacar a produção massificada dessas tecnologias como um problema crescente, mas sim ironizar o fato de que estas, embora sejam chamadas de “tecnologias da informação” e sejam abundantes, não são suficientes para garantir a efetividade do processo informativo.
- e) (V) O texto verbal do cartum apresenta a ironia de termos “tecnologias da informação” em abundância, mas não sermos informados de fato. Desse modo, destaca-se que a grande quantidade dessas tecnologias não garante que as pessoas serão informadas efetivamente.

03. Resposta correta: A

C 2 H 8

- a) (V) No texto, a autora demonstra que, enquanto imigrante negra, se sentia deslocada e injustiçada no Reino Unido e que, por isso, decidiu “retornar” ao país de origem dos avós, Granada, por acreditar que lá os seus filhos teriam a sensação de que a liberdade é um direito deles. Ao mencionar a realidade desigual que enfrentou por não ser considerada parte da nação onde estava e decidir oportunizar outra realidade para seus filhos, a autora ressalta a relevância da sensação de pertencimento social na formação dos indivíduos.
- b) (F) O texto menciona situações de desigualdade e busca por liberdade, mas não cita que papel a justiça poderia ter nessas questões. A autora apenas declara que gostaria que seus filhos vivessem em um local em que tivessem a liberdade como um direito garantido.
- c) (F) A autora menciona que tirava boas notas na escola e que frequentou ótimas universidades, mas não destaca a importância da validação escolar na infância; em vez disso, ela indica que, por ser uma imigrante não branca, acreditava que precisaria trabalhar duas vezes mais do que seus colegas brancos para ter o mesmo sucesso, mas mesmo essa dedicação não garantiu o reconhecimento. Esse relato, portanto, não ressalta a importância da validação escolar, mas sim demonstra que a desigualdade social invalida até os méritos acadêmicos.
- d) (F) A autora não ressalta o impacto da adaptação de imigrantes no exterior; em vez disso, ela descreve que, mesmo depois de anos vivendo em outro país e acreditando que poderia ter sucesso lá, ela não se sentia pertencente àquele lugar e, por isso, decidiu retornar ao país de origem de sua família.
- e) (F) No texto, a menção ao mercado de trabalho é feita para indicar que pessoas imigrantes negras precisam se dedicar duas vezes mais do que seus colegas brancos para ter sucesso, mas não é ressaltada uma necessidade de inserção de imigrantes no mercado de trabalho.

04. Resposta correta: C

C 2 H 5

- a) (F) O termo *“lifeline”* é utilizado no texto no sentido de “salvação” pessoal, referindo-se ao impacto que a criação do disco teve no processo de superação individual da artista. Desse modo, o termo não remete à ideia de que a criação artística é capaz de promover reflexões sobre o mundo, mas sim sobre elementos introspectivos referentes ao próprio compositor.

- b)(F) Embora o início da resenha indique que o disco remonta à tradição grega, o termo “*lifeline*” remete ao impacto que a criação artística pode gerar no compositor, e não à capacidade da arte de ressignificar referências clássicas.
- c)(V) O termo “*lifeline*” equivale a “tábua de salvação”, expressão geralmente utilizada em referência a algo a que se recorre em uma situação difícil. No texto, o uso desse termo indica que a produção do disco resenhado foi uma fonte de conforto emocional para a artista, conforme confirma o trecho: “*it kind of reminded me of why songwriting is something that actually gets me through my life*”. Portanto, o termo reforça a ideia de que a criação artística é capaz de oferecer conforto e apoio emocional aos artistas, permitindo que eles superem momentos ruins por meio da produção criativa.
- d)(F) No texto, o termo “*lifeline*” é utilizado para ressaltar que a produção artística pode servir de apoio emocional aos artistas, mas não há menção à possibilidade de essa produção estimular o autoconhecimento.
- e)(F) O termo em questão não indica que a criação artística é capaz de assegurar a conexão com o público, ele apenas reitera a criação do disco como um mecanismo de superação pessoal da artista.

05. Resposta correta: C**C 2 H 6**

- a)(F) O eu lírico menciona os seus antepassados para frisar que há uma barreira histórica que torna desconfortável a interação atual com aqueles que os oprimiam. Desse modo, é expresso um sentimento de incômodo com essa dinâmica, e não de rancor em relação às ações dos antepassados.
- b)(F) O sentimento expresso no poema não é de apatia diante das desigualdades sociais, já que o eu lírico demonstra uma consciência crítica sobre as diferenças entre ele e as pessoas a quem se refere, conforme sugere o verso “*I know where I stand*”.
- c)(V) O poema apresenta um contraste entre as ações do eu lírico, como cumprimentar os “inimigos de seus ancestrais” e rir com eles, e o sentimento expresso por ele nos versos “*but / somewhere deep down / I know where I stand*”, revelando o seu desconforto em relação às dinâmicas sociais historicamente complexas e contraditórias em que está inserido. Nesse contexto, o incômodo se dá pelo fato de que o eu lírico, embora conviva pacificamente com as pessoas que representam sistemas ou ideologias opressores de seus antepassados, tem consciência de que as barreiras do passado ainda existem e influenciam as relações sociais ao seu redor.
- d)(F) Apesar de demarcar o desconforto do eu lírico, o poema não expressa um sentimento de revolta ou de confronto. O que sobressai no texto é o incômodo do eu lírico, gerado pela consciência de que as relações sociais entre ele e as pessoas a quem chama de “inimigos dos meus ancestrais” são marcadas por dinâmicas de poder historicamente contraditórias.
- e)(F) Não é expresso, no poema, um sentimento de aversão à convivência com opressores; em vez disso, o eu lírico indica que convive bem com pessoas associadas à opressão de seus antepassados, mas que tem consciência da sua posição em relação a essas pessoas.

Questões de 01 a 05 (opção: espanhol)**01. Resposta correta: D****C 2 H 5**

- a)(F) A expressão “*llevar a cabo*” está relacionada ao fato de as mulheres realizarem mais atividades não remuneradas do que os homens, sem considerar a relação entre tempo de trabalho e salário, uma vez que, nesse tipo de trabalho, não existe remuneração.
- b)(F) A expressão destacada enfatiza que a carga horária de trabalho não remunerado das mulheres é maior do que a dos homens; contudo, não se pode afirmar, com base nos dados apresentados, que há ausência dos homens nesse tipo de atividade, mas sim que a quantidade de tempo dedicado à execução dessas atividades é desproporcional.
- c)(F) As informações apresentadas no infográfico enfatizam a disparidade da carga horária de trabalho não remunerado entre homens e mulheres, mas a expressão “*llevan a cabo*”, por si só, não caracteriza um incentivo ao combate a essa situação.
- d)(V) O texto chama atenção para a desproporcionalidade entre a carga horária de trabalho não remunerado entre homens e mulheres, enfatizando o problema social enfrentado por elas. Nesse contexto, a expressão “*llevar a cabo*” transmite a ideia de execução e contribui para construir esse efeito de ênfase ao destacar que as mulheres “dão conta” de uma quantidade maior de trabalho doméstico e de cuidado do que os homens.
- e)(F) A expressão não se restringe ao trabalho doméstico nem é utilizada com objetivo depreciativo; em vez disso, ela é utilizada para enfatizar que as mulheres, em comparação aos homens, realizam a maior parte do trabalho não remunerado.

02. Resposta correta: C**C 2 H 7**

- a)(F) Embora uma das respostas da escritora cite a criação de personagens femininas complexas, essa menção remete ao contexto da influência do feminismo em sua escrita de modo geral, sem a intenção de mostrar a complexidade das personagens do romance.
- b)(F) O texto não tem o objetivo de criticar as tecnologias de inteligência artificial usadas na escrita, mas sim de mostrar a opinião geral da escritora sobre esse tema, exibindo seu posicionamento sobre os impactos desse recurso em sua profissão.
- c)(V) O trecho da entrevista apresenta perguntas referentes à relação da escritora com o trabalho e com temáticas sociais, como o feminismo e o uso de inteligências artificiais. O direcionamento dessas perguntas divulga o trabalho e as ideias da autora para o público, pois permite que a escritora revele suas opiniões sobre esses temas e os relacione à jornada profissional dela, conforme ocorre nos trechos: “*Si el feminismo me ha aportado como escritora, yo creo que es eso, a poder crear personajes femeninos complejos, no desprovistos de conflicto.*” e “*No me siento amenazada por la inteligencia artificial porque la vida ya está difícil cuando uno escoge ser escritor.*”.

- d)(F) O trecho da entrevista não tem como objetivo comentar a crítica e a repercussão que a obra da escritora entrevistada obteve após a publicação, mas sim apresentar aspectos referentes ao trabalho e às percepções dela sobre temáticas sociais.
- e)(F) No trecho, tanto as perguntas quanto as respostas mostram um interesse em abordar as percepções da escritora sobre temas relevantes; contudo, o objetivo da entrevista não é salientar o comprometimento dela com pautas sociais, mas sim mostrar como ela se posiciona sobre alguns temas.

03. Resposta correta: C**C 2 H 6**

- a)(F) Apesar de citar as notícias falsas, a crítica da charge não é sobre o conteúdo delas, mas sim sobre a crença de que a verdade reflete o posicionamento e as percepções individuais. Além disso, o fato de esse conteúdo ser veiculado na internet não é o foco da problematização.
- b)(F) A charge problematiza a noção de verdade que varia conforme a ideologia social, mas sem apresentar uma crítica voltada para o compartilhamento de opiniões que tenham por base estigmas sociais.
- c)(V) Na charge, ao ser alertado pela filha sobre a falta de veracidade de uma notícia, o pai demonstra resistência a acreditar que esta seja realmente falsa, uma vez que apresenta informações que vão ao encontro do que ele acredita. Ao utilizar a ironia para representar essa situação, o chargista expressa uma crítica ao fato de que, muitas vezes, a concepção de verdade das pessoas está centrada nas suas próprias ideologias, submetendo a veracidade da informação à necessidade dos indivíduos de ter seu viés ideológico confirmado, ainda que por meio de conteúdos sem credibilidade.
- d)(F) A charge não estabelece uma crítica à manipulação dos fatos em benefício de uma narrativa dominante. Seu foco está em demonstrar que algumas pessoas tendem a acreditar em notícias falsas pelo fato de estas estarem alinhadas às suas próprias convicções. Essa tendência, contudo, pode ocorrer em benefício de quaisquer ideologias, sejam elas dominantes ou não.
- e)(F) Embora contraponha os posicionamentos do pai e da filha, a charge não critica a existência de um conflito geracional no uso da tecnologia digital. Sua crítica centra-se em abordar a tendência dos indivíduos em acreditarem em notícias que confirmam suas percepções individuais sobre o mundo.

04. Resposta correta: A**C 2 H 6**

- a)(V) No texto, os autores propõem uma reflexão sobre as práticas de consumo contemporâneas, questionando se, ao comprar roupas, as pessoas privilegiam a satisfação pessoal ou a necessidade, como expresso no trecho "*Se puede comenzar respondiendo a la cuestión: ¿adquieres prendas por necesidad o por placer?*". Essa provocação é feita com o objetivo de reforçar que o consumo sem necessidade leva à compra excessiva de peças de roupas e aumenta a produção industrial, agravando o impacto ambiental.
- b)(F) O texto sugere a necessidade de pensar em alternativas para o consumo sustentável, mas não cita a complexidade de criação dessas medidas, de modo que essa não é uma reflexão viabilizada pelos argumentos dos autores.
- c)(F) O texto menciona os gastos elevados em recursos e os danos que a indústria da moda gera ao ambiente natural, mas não cita o custo financeiro para a manutenção desse tipo de produção. Além disso, a reflexão central do texto é sobre os hábitos de consumo das pessoas em relação às peças de roupa, sugerindo que é necessário repensar os motivos que levam os indivíduos a comprarem peças novas.
- d)(F) O texto não se refere às tecnologias utilizadas na produção de itens de vestuário, mas sim ao desperdício de recursos naturais nessa produção, visando, assim, à reflexão sobre o consumo excessivo de produtos têxteis por parte dos indivíduos.
- e)(F) Apesar de considerar impossível que a sociedade se torne independente da indústria têxtil, o texto não traz uma reflexão sobre a importância desse mercado, mas sim sobre as práticas de consumo das pessoas em relação aos produtos gerados por esse setor.

05. Resposta correta: B**C 2 H 8**

- a)(F) Embora as palavras que aparecem no texto sejam de origem indígena, o autor as cita como parte do vocabulário comum entre os falantes, de modo que elas não geram um empecilho para a comunicação nem caracterizam a ausência de um vocabulário compartilhado na região.
- b)(V) Ao tratar das particularidades da região dos pampas, o autor descreve a paisagem da região e lista palavras advindas da cultura indígena para nomear elementos da flora e da fauna local, evidenciando a presença da cultura originária no léxico típico da região.
- c)(F) O autor cita aspectos do vocabulário local para destacar a presença da herança indígena na língua, e não para evidenciar a importância da variação linguística dos pampas, visto que não há uma reflexão sobre a relevância cultural dessa variedade.
- d)(F) O autor introduz o trecho fazendo referência ao ambiente que compreende a região dos pampas, contudo ele não evidencia uma homogeneidade da paisagem natural do bioma, uma vez que cita tipos diversos de ambientes da região, como as pastagens ocidentais e as planícies pedregosas.
- e)(F) No trecho, o autor faz referência apenas à influência dos indígenas na linguagem gaúcha, sem mencionar a presença da cultura originária nos costumes locais.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

06. Resposta correta: B

C 7 H 24

- a)(F) Apesar de o texto indicar que o silêncio é um problema, principalmente porque dificulta o combate à violência, a peça publicitária não especifica as consequências desse silenciamento. Portanto, o apelo persuasivo do texto não está na especificação dessas consequências.
- b)(V) O texto dialoga diretamente com aqueles que presenciam ou têm conhecimento de casos de violência contra pessoas idosas, indicando que é de responsabilidade desses indivíduos a denúncia dos casos para que seja possível combater esse tipo de violência em toda a sociedade. Para atingir o objetivo a que se propõe, o texto traça um paralelo entre o ato de violência e o silêncio, evidenciando que testemunhas de casos assim, ao se omitirem, contribuem para que o ciclo de violência continue.
- c)(F) Para transmitir a mensagem acerca da importância das denúncias, o texto pressupõe que o leitor compreende que a violação de direitos é passível de punição, mas não apela para esse conhecimento como mecanismo de convencimento do público, visto que a peça publicitária não ressalta o papel das punições legais no controle dessa situação.
- d)(F) O texto não apela para a problematização das condições que originam a violência, apenas deixa explícito que é preciso denunciar, independentemente do contexto que gerou a situação.
- e)(F) O texto apresenta canais de denúncia e instituições governamentais que podem contribuir para o amparo da vítima, contudo a menção a essas instituições não é a principal estratégia utilizada no texto para convencer o público a realizar as denúncias.

07. Resposta correta: D

C 8 H 27

- a)(F) Embora indique que termos como “soberba” e “todavia” não são facilmente reconhecíveis pela turma, a personagem Carolina não discute a dificuldade de compreensão das variantes linguísticas de maneira geral, mas sim o fato de que a utilização de um vocabulário formal em uma conversa informal seria inadequada em razão do contexto, conforme demonstra o trecho: “— Você fala certo demais. Fica esquisito.”.
- b)(F) O pedido da personagem Carolina não está relacionado ao aprimoramento do vocabulário, mas sim à adequação do uso da língua a situações informais, visto que, na perspectiva dessa personagem, não seria adequado utilizar, em uma conversa informal, termos considerados rebuscados ou desconhecidos pela maioria dos interlocutores.
- c)(F) Embora o questionamento levantado pela personagem Carolina se relacione ao intuito de diminuir o estranhamento da turma com Carlinhos, esse mecanismo de aproximação não pode ser confundido com uma manutenção de afetividade nos diálogos, já que esse elemento tem a ver com sentimentos e emoções, o que não é evidenciado no texto.
- d)(V) O pedido da personagem Carolina para que Carlinhos adéque sua linguagem ao contexto justifica-se pela perspectiva de que, para ela, o uso padrão dos pronomes oblíquos e o emprego de palavras consideradas rebuscadas, como “soberba”, “todavia” e “outrossim”, causariam estranheza em uma situação comunicacional informal, soando inadequadas ao contexto.
- e)(F) A personagem Carolina não justifica seu pedido por meio da formalização dos desvios gramaticais comuns em uma faixa etária de falantes específica. Na verdade, ela busca alertar Carlinhos para o fato de que o uso da norma-padrão e de expressões rebuscadas em um contexto que não exige essa formalidade pode ser inadequado.

08. Resposta correta: B

C 3 H 10

- a)(F) O texto aponta como benefício da atividade física uma melhora da disposição, a qual pode ser impactada por estresse e sedentarismo, mas não indica diretamente que essa prática possibilita a superação das causas do estresse.
- b)(V) O texto ressalta que a atividade física, associada a fatores como sono e alimentação saudável, contribui para a sensação de disposição e a diminuição do cansaço. Nesse contexto, o texto afirma que “estar em movimento” ajuda na manutenção da vitalidade no cotidiano, revertendo a sensação de indisposição causada, entre outras razões, pelo aumento da ansiedade e do estresse.
- c)(F) O texto cita o consumo excessivo de açúcar como um fator que contribui para a redução da disposição nos indivíduos. Contudo, ele não sugere que a prática de exercícios elimina os efeitos dessa substância no corpo, apenas indica que o consumo excessivo aumenta a sensação de cansaço e que isso pode ser contornado com a prática de exercícios físicos.
- d)(F) No texto, não é mencionado que a atividade física contribui para o mapeamento de episódios de ansiedade. Ele apenas indica que o aumento da ansiedade colabora para a sensação de cansaço, o que pode ser controlado por meio da atividade física.
- e)(F) O texto menciona a má qualidade do sono como um fator que pode aumentar a sensação de cansaço e indisposição no cotidiano. Contudo, ele não sugere que a prática de exercícios promove a qualidade do sono, mas sim que se exercitar é um mecanismo de diminuição da sensação de cansaço.

09. Resposta correta: E

C 9 H 28

- a)(F) O texto sugere que o público-alvo do aplicativo são usuários que precisam utilizar caracteres fonéticos específicos em suas comunicações *on-line*, mas não aborda diretamente os espaços ou as comunidades digitais nos quais essa interação vai ser aplicada, de modo que não impulsiona uma valorização desses grupos.
- b)(F) De acordo com o texto, o aplicativo atende à necessidade que diferentes povos originários têm de expressar a sua escrita na internet, sem sugerir que o uso dessa ferramenta dissemina o ensino das línguas indígenas, uma vez que o público-alvo do aplicativo são os falantes que já dominam a língua e têm dificuldades de empregá-la nos espaços digitais.

- c)(F) Embora seja possível inferir que a preservação dos caracteres utilizados por algumas línguas indígenas influencie a manutenção da cultura de seus falantes, a propagação dessa cultura não é apontada no texto, o qual menciona como impactos do aplicativo a preservação da escrita dessas línguas e a facilitação da comunicação digital entre seus falantes.
- d)(F) O texto não sugere que a ferramenta tem influência no letramento digital amazonense, de modo geral. Em vez disso, apresenta o aplicativo como um recurso capaz de facilitar a comunicação em línguas indígenas no meio virtual, o que sugere um uso por falantes que já utilizam a comunicação digital.
- e)(V) O texto afirma que o aplicativo atende às necessidades gramaticais de 40 línguas indígenas das quais a representação escrita dos sons – diacríticos e caracteres especiais – não era contemplada nos teclados digitais comuns. O texto aponta que essa funcionalidade impacta diretamente a conservação da estrutura ortográfica dessas línguas, permitindo que os usuários possam expressar sua escrita conforme o padrão linguístico de seus idiomas.

10. Resposta correta: A**C 8 H 25**

- a)(V) A canção foca o uso de variantes populares, reproduzindo sobretudo a forma falada da língua, em que ocorrem adições de fonemas (“nóis”, “arresorvemo”), supressões (“tava”), trocas (“fumos”, “vortemos”) e fusões (“traveis”).
- b)(F) Embora o texto utilize expressões pronominais específicas, como “nóis” e “voceis”, esses exemplos não configuram um uso inovador, pois são apenas a representação escrita da forma como os pronomes comumente são falados em contextos populares.
- c)(F) Ainda que o eu lírico promova um discurso centrado em uma variante da língua comumente atribuída a determinadas regiões do Brasil, esse discurso não retrata o uso de regionalismos lexicais, que estão relacionados à diferenciação de termos que designam os mesmos referentes em diferentes regiões.
- d)(F) A canção contém a aplicação de rimas, recurso estético relacionado à repetição de fonemas no fim dos versos. Porém, não há uma centralização do discurso na repetição estética ou intencional de fonemas iniciais.
- e)(F) A canção utiliza em seu discurso variantes da língua comuns a diversos grupos brasileiros. Porém, não há uma indicação de restrição desse linguajar.

11. Resposta correta: E**C 6 H 19**

- a)(F) Apesar de o poema conter menção à arte poética, esse conteúdo é expresso sem finalidade informativa. Além disso, não há, no texto, características que destaquem a função referencial da linguagem, como a objetividade e o predomínio de denotação.
- b)(F) Não há, no texto, elementos que evidenciem o objetivo de estabelecer uma comunicação direta com leitores de poesia nem recursos linguísticos que caracterizem o predomínio da função fática da linguagem.
- c)(F) O texto estabelece uma comparação entre escrever um poema e pescar um peixe, contudo não objetiva convencer o leitor de algo, uma vez que sua finalidade é estética e expressiva, e não persuasiva.
- d)(F) O eu lírico faz uma comparação entre as ações de pescar e escrever um poema, utilizando essa comparação para expressar como funciona o processo de escrita, no entanto o texto não traz sentimentos do eu lírico em relação a peixes.
- e)(V) A função metalinguística é definida pelo foco no código utilizado ao emitir a mensagem. No texto, essa função se destaca por se tratar de um poema que fala, principalmente, da própria arte poética, de modo que o eu lírico expressa como funciona o seu processo de escrita, comparando a ação de escrever um poema e a de pescar um peixe.

12. Resposta correta: D**C 9 H 28**

- a)(F) No texto, a menção à relação entre o uso do celular e o sono se dá para informar que as pessoas passam boa parte do tempo que estão acordadas usando o celular. Dessa forma, o excerto não faz uma relação direta entre o uso em excesso e a qualidade do sono dos indivíduos, mas trata do tempo que estes passam acordados em contato com essa tecnologia.
- b)(F) O texto menciona que o celular é utilizado tanto na área profissional quanto na pessoal, mas não indica como impacto do uso excessivo desse aparelho o desequilíbrio entre essas duas áreas da vida dos indivíduos.
- c)(F) O texto não se refere a especificidades dos danos causados pelo uso do celular à visão e à audição, apenas revela que o excesso de estímulos visuais e auditivos influencia a memória e a cognição.
- d)(V) O texto ressalta que o excesso de estímulos visuais e auditivos prejudica a capacidade de concentração e de memorização dos indivíduos, sugerindo que o uso excessivo do celular tem influência na memória e na cognição, especialmente em crianças e adolescentes, que ainda estão desenvolvendo essas capacidades.
- e)(F) O texto indica que há mais celulares do que pessoas no país, mas não discute o descarte desses aparelhos. Esse dado é utilizado como mote para a construção do argumento de que o uso em excesso dessa tecnologia impacta o sistema cognitivo.

13. Resposta correta: A**C 1 H 3**

- a)(V) O texto visa instigar o uso consciente de energia elétrica ao incentivar a utilização de escadas, em vez de elevadores, quando o deslocamento for entre andares próximos. Para transmitir essa mensagem, as informações da peça publicitária destacam, além da economia de energia, a possibilidade de o uso de escadas contribuir para o gasto de calorias e para a preservação ambiental, indicando que esse ato traz benefícios para o indivíduo e para o planeta.
- b)(F) O texto visa estimular a economia de energia trazendo o argumento de que o uso de escadas é uma prática simples que pode ajudar o meio ambiente. Nesse contexto, o objetivo da campanha não é responsabilizar os indivíduos pela conservação ambiental, mas sim incentivar as pessoas a adotarem práticas de conservação de recursos as quais podem produzir benefícios pessoais e ambientais.

- c)(F) Apesar de mencionar que o uso das escadas poderia gerar um gasto de calorías, o texto não visa principalmente estimular a prática de exercícios físicos, mas sim incentivar a economia de energia elétrica, sugerindo o uso consciente do elevador, sobretudo em deslocamentos para andares próximos.
- d)(F) Embora remeta a um aspecto relativo à usabilidade estrutural de ambientes corporativos e utilize o argumento de que andares próximos podem ser acessados por meio das escadas, o texto não aponta a importância do planejamento estrutural de prédios. Seu foco está em incentivar a economia de energia ao sugerir que o leitor opte por usar escadas quando tiver a oportunidade.
- e)(F) A campanha é promovida por um órgão público e dialoga com pessoas que podem frequentar esses espaços, mas não indica que elevadores são dispensáveis, e sim que é possível utilizá-los menos, uma vez que é preferível fazer pequenos deslocamentos pelas escadas para economizar energia.

14. Resposta correta: B**C 5 H 16**

- a)(F) Embora o poema trate da saudade, não há uma resignação diante desse sentimento; em vez disso, ao exprimir o seu saudosismo, o eu lírico expressa certo inconformismo pelo fim da infância e indica que gostaria de recuperá-la, como enfatizado no verso "Eu quero os meus brinquedos novamente!".
- b)(V) No poema, ao associar a infância a construções como "nada mais me importa", "luz tão mansa" e "brinquedo novo", o eu lírico evidencia um sentimento de afeição em relação a essa fase da vida, demonstrando que suas recordações dessa época são positivas e que ele deseja ter de volta as vivências desse período.
- c)(F) No poema, o eu lírico indica que envelheceu, mas descreve o rompimento com a infância e a necessidade de amadurecer por meio de expressões como "vento de Desesperança" e "cinzas pela noite morta", escolhas semânticas que sugerem o oposto da ideia de apreciação. Além disso, ele expressa que seu desejo de retornar à infância perdura, o que também contrasta com a ideia de apreciação da maturidade.
- d)(F) As escolhas semânticas do poema não evidenciam um sentimento de otimismo quanto ao futuro, mas sim um apreço pela infância e por aquilo que esse período representou para o eu lírico ("Eu quero os meus brinquedos novamente! / Sou um pobre menino... acreditei...").
- e)(F) O eu lírico descreve sua infância por meio de estruturas semânticas que evocam sentimentos de afeição e contentamento, como "luz tão mansa" e "brinquedo novo", e remete à passagem da infância para a vida adulta com um tom de desilusão e inconformismo, associando esse momento a expressões como "vento de Desesperança" e "cinzas pela noite morta". Portanto, não é possível afirmar que o poema retrata um sentimento de indiferença acerca do passado.

15. Resposta correta: E**C 3 H 9**

- a)(F) O texto não informa que os Jogos Olímpicos de 2024 contrariam a distribuição igualitária de cargos administrativos; em vez disso, indica uma busca pela participação igualitária entre homens e mulheres também nesses cargos.
- b)(F) O texto se concentra no fato de que as mulheres conseguiram atingir efetivamente uma igualdade de participação no evento, mas não se refere a uma participação proporcional de homens e mulheres em cada modalidade.
- c)(F) Ainda que os Jogos Olímpicos sejam o maior evento esportivo do mundo e, por isso, possam inspirar outras competições a também buscar a igualdade no número de participantes homens e de mulheres, o texto não afirma que a edição de 2024 dos Jogos é responsável por redefinir os demais eventos esportivos.
- d)(F) O texto ressalta o crescimento da participação feminina no evento, tanto ocupando posições de atletas como posições administrativas e técnicas, mas não se refere a um aumento do interesse feminino, de modo geral, pela prática de esportes.
- e)(V) Ao indicar a igualdade de competidores de ambos os sexos na edição de 2024 dos Jogos Olímpicos, o texto reforça que esse feito é um reflexo de lutas de movimentos feministas e de ações conjuntas realizadas ao longo dos anos também em outras esferas envolvidas na competição, como nos cargos administrativos e técnicos. Desse modo, o evento demonstra a importância de ações conjuntas em função de um objetivo comum: a equidade de gênero no esporte.

16. Resposta correta: E**C 7 H 24**

- a)(F) O uso repetido da estrutura "é preciso" reitera a necessidade de medidas e ações para que o reconhecimento da ciência na sociedade seja alcançado. Entre essas medidas, é mencionada a realização de pesquisas que demonstrem os impactos diretos da ciência na sociedade, incluindo os econômicos. Contudo, o trecho não limita as medidas mencionadas apenas a esse aspecto, reforçando também os impactos sociais, ambientais e intelectuais.
- b)(F) Apesar de o texto citar a importância de investir na área científica, a expressão "é preciso" não reforça a falta de políticas públicas de investimento, mas sim o que é necessário fazer para garantir reconhecimento para a ciência e divulgá-la melhor.
- c)(F) Embora aborde o reconhecimento da ciência como algo que traz benefícios para as pessoas, a repetição da estrutura "é preciso" não enfatiza os efeitos positivos que essa área produz, mas sim as ações e medidas necessárias para superar as lacunas que impedem esse reconhecimento.
- d)(F) A repetição da expressão "é preciso" remete à necessidade de um campo científico sobre a própria ciência, o qual envolve também a divulgação científica. No contexto em questão, contudo, essa expressão não reforça a existência dessa área, mas sua necessidade, sugerindo a urgência de que mais medidas sejam tomadas para o reconhecimento da ciência na sociedade, conforme demonstra o trecho: "é preciso pesquisas que produzam evidências demonstrando seus impactos na sociedade".
- e)(V) A repetição da estrutura "é preciso" ressalta algo que a ciência precisa atingir, uma vez que, atualmente, seus impactos na sociedade não são totalmente reconhecidos. Nesse contexto, a expressão reforça a necessidade de superar as lacunas para esse reconhecimento, indicando medidas de divulgação sistemática para que a população tome conhecimento da importância da pesquisa científica para a sociedade.

17. Resposta correta: A**C 5 H 16**

- a)(V) O texto retrata o estranhamento da família em relação à natureza, descrevendo as reações inusitadas (“até os 5 anos de idade, sempre que via um passarinho numa árvore, eu gritava ‘aquele fugiu!’”), as preocupações exageradas com a possibilidade da presença de animais silvestres e a tentativa frustrada de adaptação ao ambiente natural. Essas situações são retratadas de maneira humorística, cumprindo a função de construir o tom de comicidade da narrativa.
- b)(F) O texto não encobre o ponto de vista do narrador. Pelo contrário, no decorrer do texto, o narrador expressa suas impressões e reações em relação ao contexto narrado, a exemplo do trecho: “eu acho que meu pai decidiu fazer *camping* depois que viu o preço dos hotéis”.
- c)(F) Embora o narrador associe o estranhamento da família em relação à natureza ao fato de todos terem costumes típicos da vida urbana, esse aspecto não indica uma exaltação do estilo de vida urbano, mas sim um olhar satírico sobre a família e seu comportamento.
- d)(F) O texto apresenta o estranhamento da família em relação a elementos e cenários naturais, no entanto não há um tom de desdém associado a esse ambiente ou a experiências nele vivenciadas. O foco está nas reações peculiares das personagens diante desse contato com o natural, visando evidenciar o aspecto humorístico desse encontro.
- e)(F) Ao exagerar as reações da família acerca da relação com a natureza, o narrador descreve situações e cenas que antecedem a viagem, e não que acontecem durante esse passeio. As menções ao que seria feito ao longo da viagem aparecem como referências ao futuro, como no trecho: “o meu pai disse que nós íamos pescar”.

18. Resposta correta: C**C 8 H 26**

- a)(F) O texto discute a usabilidade de termos diminutivos e aumentativos incomuns, embora gramaticalmente corretos. Contudo, a abordagem desses termos não evidencia a importância de delimitar melhor a padronização do vocabulário brasileiro, mas sim de mostrar que a língua é variável e flexível e deve se adequar ao contexto comunicativo.
- b)(F) Apesar de o texto indicar que as variantes existem e que é preciso adequar o discurso a cada situação, ele não sugere que é importante adotar um vocabulário adequado ao contexto acadêmico, mas sim que o senso comum sobre a comunicação dentro desses ambientes exige um grau de formalidade. Os autores reforçam, contudo, que não se deve considerar esse uso formal e culto da língua como o único uso correto em todos os contextos.
- c)(V) Ao mencionar os vídeos que incentivam o uso de diminutivos e aumentativos pouco comuns na comunicação do português, o texto sugere que muitos falantes entendem que a língua tem um padrão correto de expressão. Contudo, na perspectiva dos autores, seria redutor dizer que essas são as únicas formas “corretas” para expressar o diminutivo das respectivas palavras no português. Desse modo, é possível inferir que, para eles, a compreensão do português demanda entender a língua sob uma perspectiva flexível, e não restrita a uma norma específica.
- d)(F) A contextualização inicial do texto sugere uma reflexão acerca da necessidade de se modificar o vocabulário informal para se adequar ao padrão da língua. Assim, para os autores, é o uso da linguagem formal (pautada na norma-padrão) na comunicação que deve ser questionado.
- e)(F) O texto não evidencia a importância de difundir o conhecimento sobre a norma-padrão; em vez disso, defende a ideia de que o uso de vocabulários difíceis e pouco usuais, embora adequado à norma-padrão, não corresponde à única versão correta da língua, pois esta é diversa e varia de acordo com a situação comunicativa.

19. Resposta correta: E**C 3 H 10**

- a)(F) O conceito abordado no texto não diz respeito somente à prática de hábitos saudáveis para o desenvolvimento físico, mas ao conjunto de elementos físicos, mentais e sociais que definem a saúde como um estado completo de bem-estar.
- b)(F) O texto ressalta que a saúde não vem apenas de um estado físico, mas também mental e social, considerando as diferentes realidades existentes. Dessa forma, ainda que o texto mencione hábitos saudáveis, que podem ser de natureza individual, ele indica também que saúde não significa apenas ausência de enfermidades, mas bem-estar social, o que depende de outros fatores para além de cuidar do corpo.
- c)(F) Ao trazer a perspectiva do senso comum de que “uma pessoa está saudável quando não está doente”, o texto contextualiza o tema abordado para esclarecer que o conceito de saúde vai além da ausência das doenças, tratando da saúde como um estado (“de bem-estar físico, mental e social”), e não como um processo.
- d)(F) O texto propõe uma definição que deve considerar o contexto social de cada indivíduo, e não apenas os aspectos fisiológicos. Desse modo, o texto não conceitua saúde como um agrupamento de características fisiológicas universais.
- e)(V) O texto ressalta que a definição de saúde é um conceito amplo que envolve um “estado de completo bem-estar físico, mental e social”, ou seja, é algo que não está relacionado apenas à ausência de doenças, mas também à integralidade do indivíduo em suas relações com o próprio corpo e a própria mente (aspectos físico e mental), com outros indivíduos e com a realidade à sua volta (aspecto social). Nesse sentido, a saúde pode ser entendida como o resultado de um conjunto de fatores que estão relacionados à qualidade de vida dentro de cada contexto social.

20. Resposta correta: A**C 7 H 21**

- a)(V) O cartaz emprega os efeitos claro e escuro para ocultar de modo parcial as palavras “pessoa” e “água”, o que provoca o contraste entre as ideias de ausência e presença. O texto verbal, unido a esse recurso, colabora para sensibilizar o público sobre a possibilidade de escassez da água; por isso se menciona que, muitas vezes, a falta de pessoas só é sentida quando elas estão ausentes, buscando, com essa menção, conscientizar o leitor a não esperar que a água acabe para só então perceber a falta que ela faz. Desse modo, objetiva-se motivar um uso consciente do recurso para que ele não se torne ausente no planeta.

- b)(F) A frase “E a água, vai ter que acabar para você sentir falta?” indica a possibilidade de escassez hídrica, porém não determina um momento em que isso ocorrerá. Além disso, o recurso dos efeitos claro e escuro nas palavras não visa alertar que em breve o planeta vai enfrentar a falta de água, mas sim contrastar as ideias de ausência e presença.
- c)(F) Os elementos visuais e o texto verbal do cartaz suscitam no leitor a reflexão de que ele não deve ter a atitude de esperar a água acabar para sentir a falta que ela faz. Contudo, o texto não explica essa atitude, apenas a menciona com o objetivo de conscientizar.
- d)(F) No texto, menciona-se a falta que se sente de alguém que está longe, além de se questionar se a falta da água só será sentida quando ela acabar. No entanto, a finalidade sociocomunicativa desses enunciados e dos efeitos visuais empregados não é questionar as necessidades do leitor, mas sim incentivar um uso consciente da água.
- e)(F) Os elementos verbais e não verbais da peça fazem referência a algo que geraria uma crise hídrica: o fim da água. Contudo, o fim definitivo desse recurso não é uma crise recorrente no mundo, e sim algo que pode vir a ocorrer. Além disso, o objetivo do cartaz não é expressar que a população está indiferente à situação, mas sim promover a conscientização.

21. Resposta correta: E**C 6 H 18**

- a)(F) Ainda que o trecho apresente diversas orações com sujeitos ocultos, como “(Eles) Entraram dificilmente no elevador apertado” e “(Ele) Tirou do bolso um pequeno molho de chaves”, observa-se que os agentes das ações existem e estão apenas ocultos nas orações.
- b)(F) O trecho conta com algumas perguntas expressas no discurso direto (“Em que andar mora”, “Quer que o ajude a abrir a porta”, “Estás aí”), mas nenhuma delas é uma pergunta retórica, pois foram proferidas com o objetivo de obter respostas, e não de promover reflexão.
- c)(F) O trecho apresenta períodos separados por ponto, ainda que não estejam na forma convencional devido à mescla entre narração e discurso direto. Os trechos representativos de discurso direto estão separados por vírgula, mas são frases curtas.
- d)(F) O texto traz uma quebra de convenções de pontuação, mas não rompe com as convenções relacionadas à escrita dos termos, pois estes são escritos de acordo com a grafia da norma-padrão.
- e)(V) O fluxo narrativo do texto permite identificar que as vozes de personagens em discurso direto e do narrador são colocadas em sequência, sem que haja uso da marcação convencional para diferenciá-las: o discurso direto costuma aparecer marcado por travessão ou entre aspas, diferenciando-se, assim, da voz do narrador. No trecho em questão, o recurso utilizado para separar essas vozes é a vírgula, o que contribui para a expressividade literária, mas inicialmente pode gerar um estranhamento no leitor devido à subversão marcada pelo uso não convencional da pontuação.

22. Resposta correta: A**C 1 H 4**

- a)(V) O poema se apropria de características do discurso publicitário para expressar uma mensagem de maneira poética, associando construções típicas de um anúncio de venda de imóvel (“vende-se uma casa”, “tem dois salões”, “tem jardineiras nas janelas”, “tem quartos” e “na garagem há vagas”) a construções metafóricas próprias da linguagem poética (“você pode oferecer banquetes / para duendes e anões”, “há vagas para todos os seus sonhos” e “quartos de todas as cores, / que aumentam ou diminuem / de acordo com seu tamanho”).
- b)(F) O poema incorpora elementos do anúncio dentro da estrutura lírica visando à expressividade do texto poético, sem a intenção de promover uma reflexão crítica sobre o discurso voltado para vendas. Além disso, não é possível afirmar que, no texto, esteja expresso um juízo de valor sobre a eficácia ou não desse tipo de discurso.
- c)(F) O poema não ironiza o uso da linguagem poética para tratar de temas triviais. Em vez disso, ao simular um anúncio publicitário de venda de uma casa de forma criativa e expressiva, o texto evidencia a capacidade da linguagem poética de explorar temas diversos.
- d)(F) O poema não revela uma limitação da linguagem poética para a descrição de um imóvel, pois não tem esse objetivo. Nele, são utilizados elementos característicos do discurso publicitário como forma de dar expressividade ao texto, explorando-se de forma lúdica esses elementos e os sentidos das palavras.
- e)(F) O texto poético tem função estética e foca, principalmente, a expressividade no uso da língua, de modo que não tem a finalidade de convencer o leitor. Além disso, o texto utiliza algumas construções típicas de anúncios publicitários, mas não contém uma caracterização desse gênero como ilusório.

23. Resposta correta: B**C 5 H 17**

- a)(F) Ao descrever as atividades que a mãe costumava realizar em sua infância, a narradora não demonstra displicência em relação aos sentimentos maternos, e sim atenção, visto que essas ações perduraram em sua memória.
- b)(V) No texto, a narradora expressa uma percepção atenta quanto à dinâmica familiar das personagens ao descrever as opiniões da tia, as atitudes do pai e a preocupação da mãe. Desse modo, apesar de não ter compreensão total do que as atitudes do pai implicam para a família – as constantes mudanças de endereço –, a voz narrativa observa que esse comportamento gera uma reação específica nas mulheres da casa e demonstra que há uma atmosfera de aceitação da dinâmica por parte da mãe, conforme indica o trecho: “Então minha mãe fazia os tais cálculos de futuro, dava aquele suspiro e ia tocar piano. E depois, arrumar as malas”.
- c)(F) A voz narrativa não demonstra indiferença em relação às colocações da tia, apenas indica que não entende o que a tia queria dizer ao caracterizar o pai como instável e expressa suas próprias memórias sobre ele.
- d)(F) A voz narrativa descreve o comportamento do pai e o que as atitudes dele levavam a mãe a fazer, mas não demonstra indícios de empatia ou compreensão desse comportamento. Desse modo, a voz narrativa apenas apresenta o cenário sob a perspectiva de suas memórias de infância, indicando suas observações sem sugerir uma visão empática acerca do pai.

- e)(F) Embora a voz narrativa retome as memórias de infância ao descrever o comportamento do pai e da mãe, ela não apresenta um tom saudoso quanto às relações parentais, pois não descreve diretamente sua interação com os pais e não trata o passado com profunda valorização, o que indicaria uma postura saudosista. Em vez disso, o foco do trecho é apresentar uma visão sobre atitudes individuais do pai e da mãe e como elas estão conectadas.

24. Resposta correta: E**C 7 H 23**

- a)(F) No último parágrafo do texto, mencionam-se algumas intervenções de cunho político por parte do poder legislativo. Contudo, o objetivo central do texto não é apenas propor ações específicas de cunho político-partidário, mas reforçar a necessidade de atitudes de modo geral, incluindo de governantes e todos os cidadãos.
- b)(F) No artigo, menciona-se que as redes sociais têm determinado em quem as pessoas votam, o que pode impactar a organização política. No entanto, esse elemento não expressa o objetivo central do texto, e sim serve como um dos reforços à ideia de que as *fake news* e a desinformação no contexto digital são um problema sério que requer ações voltadas para a sua solução.
- c)(F) As problematizações expostas no texto não visam criticar a ausência de restrições, pois o objetivo das ações propostas pelo autor não é restringir a comunicação global em si. Pelo contrário, deseja-se tornar a interação nos ambientes virtuais mais efetiva, diminuindo o compartilhamento de notícias falsas e a desinformação.
- d)(F) O artigo apresenta a comunicação global via internet como um facilitador para a disseminação de *fake news* e desinformação. No entanto, o objetivo central ao se apresentar essas problematizações é indicar a necessidade de ações combativas a esse cenário, e não apenas informar sobre os benefícios e malefícios desse novo contexto globalizado.
- e)(V) O artigo explora como as *fake news* e a desinformação representam uma ameaça à democracia, problematizando essas questões com o objetivo de enfatizar a necessidade de ações efetivas para diminuir essa realidade no contexto digital atual. Para isso, o autor lista ações que os cidadãos podem realizar para combater a disseminação de notícias falsas e a desinformação. Essas atitudes vão desde fazer certas escolhas quanto ao próprio uso das redes até pressionar parlamentares por regulação governamental.

25. Resposta correta: A**C 4 H 13**

- a)(V) O texto I mostra uma obra de Dan Flavin feita com lâmpadas organizadas no canto de uma parede, simulando um quadro. Esse cenário dialoga com o texto II, que ressalta o uso de materiais do cotidiano como matéria-prima para as produções artísticas. Nesse contexto, a obra de Dan Flavin chama a atenção por utilizar lâmpadas fluorescentes como mecanismo artístico.
- b)(F) O texto II não trata da sinestesia nem de aspectos relativos à fruição estética, tem como foco a indicação do traço incomum das matérias-primas utilizadas no trabalho.
- c)(F) A descrição do texto II e a exposição do texto I demonstram que a obra de Dan Flavin tem uma abordagem diferente das produções artísticas tradicionais por empregar matérias-primas de uso cotidiano em vez de artigos comprados em “loja de material de pintura ou artesanato”.
- d)(F) Embora a obra apresentada no texto I possua características que podem ser associadas à ideia de tridimensionalidade, esse não é o aspecto ressaltado no texto II, que destaca características referentes às matérias-primas da obra.
- e)(F) A obra retratada no texto I utiliza formas geométricas comuns na arte tradicional, de modo que seu traço distintivo não é a abstração de formas rejeitadas pelos movimentos artísticos.

26. Resposta correta: C**C 7 H 22**

- a)(F) A vacinação é uma forma de prevenção e de mitigação da disseminação de vírus, o que é destacado na parte final do texto I. No entanto, o texto II não menciona especificamente a temática da prevenção, mas foca apresentar dados sobre a quantidade de pessoas já vacinadas.
- b)(F) De certo modo, o texto II reforça a seriedade da doença mencionada ao apresentar que a campanha ainda deseja alcançar muitas pessoas. Contudo, não se indica a dificuldade de tratar a doença, mas a dificuldade de preveni-la, haja vista a baixa adesão à campanha de vacinação.
- c)(V) O texto I é uma peça publicitária que visa conscientizar apelando para a importância da vacinação e das demais formas de prevenção. Com relação ao texto I, o texto II evidencia a necessidade de aumentar o alcance da vacina ao relatar que, até o momento da campanha, a expressiva maioria do público-alvo brasileiro ainda não havia sido vacinado, o que reforça a importância de continuar incentivando a busca pela imunização.
- d)(F) O texto II apresenta a dificuldade de alcançar todo o público-alvo da vacinação contra a gripe. No entanto, apesar de conter dados que indicam um resultado aquém do esperado, não há evidências de que isso ocorreu devido a uma negligência nas campanhas públicas, pois a dificuldade de alcance pode ter inúmeras razões.
- e)(F) O texto II apresenta alguns estados brasileiros com menor porcentagem de vacinados. No entanto, não há indicativo de que isso se dê por causa da desigualdade de distribuição das vacinas, sendo essa uma interpretação além do que se pode ler em ambos os textos.

27. Resposta correta: E**C 6 H 19**

- a)(F) No verso, o foco é o próprio tema da mensagem, o que caracteriza a função referencial, sem indicativos diretos para o interlocutor e os seus sentimentos.
- b)(F) O emprego do verbo no modo imperativo (“ouve”) indica, nesse verso, o predomínio da função conativa, centrada no interlocutor a quem a mensagem é direcionada.

- c)(F) Embora haja referência ao emissor da mensagem no pronome “me”, o foco do verso não está sobre ele, e sim sobre a ação (“deram um carro”), cujo sujeito está no verso anterior (essas rimas). Nesse caso, o pronome “me” é objeto indireto. Trata-se, portanto, do predomínio da função referencial, centrada no assunto da mensagem: as rimas deram sustento financeiro para o eu lírico.
- d)(F) No verso, há predominância da função metalinguística, já que “essas rimas” dizem respeito à própria composição poética empregada pelo artista.
- e)(V) Ao expressar seu próprio desejo, o eu lírico, enquanto emissor da mensagem, se coloca como foco da enunciação, aspecto característico da função emotiva da linguagem.

28. Resposta correta: D**C 1 H 2**

- a)(F) O texto contextualiza uma medida legislativa contra práticas que contribuem para a proliferação da dengue em terrenos abandonados, alertando para a seriedade do tema. Contudo, seu objetivo não é reivindicar a criação de métodos de prevenção e controle da doença, visto que não há uma exigência no discurso, o texto apenas apresenta a medida implementada pela prefeitura.
- b)(F) Embora a notícia divulgue uma ação da Prefeitura de São Vicente para o combate à dengue, o objetivo do texto não é analisar o trabalho das autoridades responsáveis pela ação, mas sim apresentar essa medida para informar a população e alertar sobre os riscos relacionados ao problema.
- c)(F) A notícia não tem a intenção de denunciar os proprietários de imóveis abandonados, ela apenas cita que parte da ação de prevenção consiste em multar proprietários que não implementam as ações recomendadas contra a dengue em suas propriedades.
- d)(V) Além de seu papel informativo sobre a implementação de novas medidas legislativas na cidade, a notícia também cumpre o objetivo de alertar a população sobre um assunto de interesse coletivo, conscientizando as pessoas acerca da importância de prevenir a proliferação do mosquito transmissor da dengue. Esse alerta pode ser observado na gravidade que o texto atribui a essa temática, associando a implementação da multa à perspectiva de que a doença afeta de modo direto os indivíduos, conforme indica a fala citada: “é uma doença grave, que pode acessar as nossas famílias, e é justamente por isso que todos nós precisamos cuidar”.
- e)(F) Apesar de a notícia sugerir a relevância de cada pessoa estar alerta para se prevenir da doença, ela não incentiva que toda a população fiscalize imóveis vagos, sendo essa uma ação que cabe à prefeitura. A menção aos terrenos abandonados está associada à aplicação da multa para proprietários que não realizam a manutenção de suas propriedades e que, consequentemente, agravam a proliferação da doença.

29. Resposta correta: E**C 7 H 22**

- a)(F) Os textos não fazem menção a estratégias que atendam às especificidades dos usuários; em vez disso, eles dão dicas gerais sobre os caminhos para garantir o acesso de diferentes grupos aos conteúdos *on-line*.
- b)(F) Apesar de os dois textos mencionarem as dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência ao navegar na internet, criticar essas barreiras não é o objetivo central dos excertos. O foco dos textos está em apresentar recomendações para melhorar a acessibilidade na *web*, fornecendo sugestões que podem contornar esse problema.
- c)(F) Embora o texto I cite os *softwares* como ferramentas que podem auxiliar a resolução do problema das baixas taxas de acessibilidade, o uso de *softwares* não é seu assunto central. Além disso, o texto II não discute os *softwares*, apenas propõe dicas para tornar a leitura acessível aos usuários.
- d)(F) Ambos os textos sugerem dicas que podem ser aplicadas na disposição das informações em ambientes digitais, sem mencionar diretamente ferramentas digitais específicas que viabilizem a navegação do usuário.
- e)(V) Tanto o texto I quanto o texto II mencionam a questão da acessibilidade em *sites* e páginas *on-line* com o objetivo de fornecer dicas para a melhoria na disponibilização do conteúdo acessível. No texto I, as dicas se concentram em orientar sobre estratégias inclusivas para otimizar o trabalho dos leitores de tela, como garantir a multiplicidade de idiomas para a pronúncia correta das palavras pela ferramenta e a atenção à descrição adequada das imagens. Já no texto II, as dicas concentram-se em propor melhorias textuais para garantir a compreensão a todos os públicos.

30. Resposta correta: E**C 6 H 20**

- a)(F) O português, de fato, foi influenciado pelas línguas dos povos autóctones, influência esta que é bastante central para o patrimônio linguístico brasileiro. No entanto, embora contenha uma língua indígena e o português, a canção “Tupã” não comprova explicitamente as influências do português, pois as formações linguísticas não são uma temática da canção.
- b)(F) O *rap* “Tupã” denuncia os intensos desafios enfrentados por comunidades indígenas. Porém as dificuldades explicitadas não são linguísticas e, portanto, não são o que torna a canção singular para o patrimônio linguístico dos povos nativos. Essas dificuldades se referem às violências físicas vividas, a “Matança, droga, violência”.
- c)(F) A letra da canção menciona problemas relacionados à violência, como se lê nos versos “Uns morrendo, outros vivendo” e “Matança, droga, violência”. Contudo, embora essas circunstâncias tenham a ver com aspectos culturais que afetaram os povos nativos, a menção a elas na canção não estabelece uma relação específica com o patrimônio linguístico.
- d)(F) A letra da canção valoriza a resistência indígena ao racismo e ao preconceito. Entretanto, isso não confere ao texto uma importância singular para o patrimônio linguístico, mas sim reforça as violências vividas e a necessidade de resistir.

e)(V) A letra da canção tem uma importância singular para o patrimônio linguístico porque apresenta o uso de expressões em língua guarani, o que demonstra a relevância dessa língua e a necessidade de mantê-la viva, combatendo a homogeneização linguística propagada pela utilização exclusiva da língua portuguesa. Além disso, a canção é rica em expressões que remetem a aspectos da cultura indígena, como a figura de Tupã, a crença em Nandereko e a conexão com a terra; essa valorização das tradições ancestrais é fundamental para a preservação cultural.

31. Resposta correta: B**C 5 H 15**

- a)(F) O narrador do texto menciona que Vasconcelos e sua esposa trabalhavam na “destruição” de sua fortuna, por meio de um estilo de vida negligente. No entanto, embora o casal tivesse uma vida bastante desregrada financeiramente, esse trecho específico não evidencia que isso gerou miséria material para eles.
- b)(V) No trecho do conto, o narrador apresenta o relacionamento entre Vasconcelos e sua esposa e demonstra a superficialidade dessa relação. Isso fica evidente na constante ausência do homem e no fato de a esposa não se importar com isso, pois, para ela, ter seus caprichos atendidos é o suficiente. Portanto, nesse enredo, demonstra-se um relacionamento conjugal de aparências e baseado em interesses pessoais, o que é uma crítica do autor à sociedade de aparências da segunda metade do século XIX no Brasil.
- c)(F) Vasconcelos é descrito como alguém que, apesar de ter uma fortuna, não trabalha e ocupa-se apenas em gastar todo o seu dinheiro. Entretanto, não há indicação explícita de que ele busque fazer fortuna por meios ilícitos.
- d)(F) No título do conto, há menção a um segredo de Augusta, e no final do excerto menciona-se que ela comumente era acompanhada por seu cunhado em passeios e bailes. Contudo, o fragmento não fornece evidências de que Augusta cometeu adultério; na verdade, posteriormente no conto, revela-se um adultério por parte do marido.
- e)(F) O fragmento explora a vida de Vasconcelos, um homem rico que não trabalha e se ocupa apenas em gastar sua fortuna. Porém, embora a retenção de dinheiro e o privilégio da ociosidade por parte dessa família possam ser indicativos de desigualdade, essa não é a principal ironia explícita no texto, o qual visa ironizar a sociedade de aparências evidenciada pelo casamento descrito.

32. Resposta correta: E**C 4 H 12**

- a)(F) Na pintura, a Virgem Maria é um dos elementos centrais; no entanto, não se destaca um aspecto de resignação ou algum tipo de submissão por parte dela, pois, além de serenidade e devoção materna, ela transmite força, o que pode ser evidenciado pela firmeza de suas mãos. Além disso, essa característica atribuída à condição da mulher não é distintiva de obras tenebristas.
- b)(F) Na parte superior esquerda da pintura, vê-se uma representação mais evidente de uma paisagem, da parte de fora da gruta, de onde vem a luz que incide sobre o Menino Jesus e a Virgem Maria. Porém, a paisagem não é um elemento central da obra e não se destaca pelo realismo, pois o foco está nas figuras humanas e no uso de luz e sombra.
- c)(F) A disposição da Virgem Maria, de Jesus e das demais pessoas é importante para os enfoques da pintura. Contudo, essa configuração não se dá de modo uniforme na obra, não sendo esse o aspecto que a distingue, mas sim o contraste entre luz e sombra que põe em foco as personagens principais.
- d)(F) A temática religiosa é um importante elemento da obra *A adoração dos magos*. Porém, embora esse seja um aspecto característico do Barroco, não é isso o que distingue essa pintura como tenebrista, pois esse tema é comum nas obras barrocas de modo geral, não sendo uma característica específica de trabalhos associados ao Tenebrismo.
- e)(V) O Tenebrismo foi uma tendência artística em que se usavam contrastes dramáticos entre claro e escuro. No quadro *A adoração dos magos*, Velázquez utiliza pigmentos para criar o efeito de luz, que dá a impressão de que a luminosidade provém de uma das diagonais da tela, iluminando o rosto do menino Jesus, o de Maria e o do mago que se ajoelha para apresentar seu presente à criança. Desse modo, o emprego de contrastes entre claro e escuro é o que distingue a obra como tenebrista e o que gera um efeito dramático, transmitindo emoções profundas a respeito da visita dos Três Reis Magos ao Menino Jesus.

33. Resposta correta: E**C 7 H 21**

- a)(F) Embora o texto permita inferir que é importante promover um ambiente de trabalho saudável e acolhedor, incentivar isso não é o objetivo principal do infográfico, o qual não é direcionado às empresas, mas sim aos trabalhadores.
- b)(F) O infográfico é dirigido aos colegas de trabalho de indivíduos que necessitam de auxílio, incentivando-os a ajudar essas pessoas. Desse modo, o texto não tem o objetivo principal de influenciar os próprios trabalhadores que estão enfrentando questões emocionais a procurarem ajuda.
- c)(F) Os recursos verbais e não verbais do infográfico não têm a função de divulgar informações científicas sobre a saúde mental; eles apenas descrevem e ilustram indícios de adoecimento mental dos indivíduos no contexto do trabalho.
- d)(F) Ainda que o infográfico aborde, de forma geral, problemas relacionados à saúde mental no trabalho, ele não estabelece relações entre esses problemas e o excesso de atividades laborais. A menção à produtividade é feita apenas para indicar que a redução da produtividade normal de uma pessoa pode ser um alerta de que ela não está bem.
- e)(V) No infográfico, os recursos verbais e não verbais ressaltam os sinais de adoecimento mental que podem aparecer na rotina de trabalho com o objetivo de propor meios eficazes de ajudar pessoas nessa condição. Em um primeiro momento, são citados verbalmente e representados por ilustrações alguns indícios de que um colega pode estar com a saúde mental comprometida, como a perda de motivação para trabalhar e a dificuldade de concentração. Na segunda parte, o texto sugere o que deve ser feito nesses casos e apresenta ícones que representam as ações de acolher e de ser discreto.

34. Resposta correta: A**C 5 H 17**

- a)(V) No poema, o eu lírico expressa afirmações e questionamentos que reforçam insatisfação pelas condições de exploração impostas a trabalhadores do campo que não dispõem de recursos para uma vida digna. Os versos indicam que essa situação é injusta e demonstram o inconformismo do eu lírico, como se observa em “Colono não tem futuro / E trabalha todo dia / O pobre não tem seguro / E nem aposentadoria”.
- b)(F) Ainda que no poema haja menção aos sindicatos nos versos “E não tem sociedade / Onde está o seu sindicato?”, o eu lírico não o menciona para demandar uma regularização desse órgão, mas para reforçar seu inconformismo com a situação de desamparo que o trabalhador encontra no contexto mencionado, o que contribui para a continuidade da exploração.
- c)(F) Os versos destacam a condição de exploração de trabalhadores, descrevendo-a como injusta. Contudo, o texto não aborda a possibilidade de ascensão social nem revela um fascínio por ela. No contexto do poema, é expressa apenas a ausência de possibilidade de ascensão, conforme demonstram os versos: “Enriquece o fazendeiro / E termina na pobreza.”.
- d)(F) O eu lírico apresenta afirmações e questionamentos que expressam sua indignação com a condição de exploração de trabalhadores, contudo seu foco está apenas em criticar essa condição, não evocando elementos que caracterizem um desejo pela desobediência civil.
- e)(F) O poema não expressa uma agitação contra o estilo de vida no campo, mas sim contra as condições de trabalho degradantes vivenciadas por alguns trabalhadores nesse contexto.

35. Resposta correta: D**C 9 H 30**

- a)(F) Ao mencionar a infraestrutura, o texto refere-se à otimização e ao compartilhamento de recursos entre o Ministério das Comunicações e a Empresa Brasil de Comunicação, sugerindo que a parceria irá viabilizar o uso dos recursos necessários à implementação do programa Brasil Digital. Desse modo, o texto não sugere que a tecnologia citada está sendo transferida, mas sim expandida para outras localidades.
- b)(F) O texto destaca a utilização da tecnologia digital para oferecimento de serviços televisivos públicos, no entanto não trata da personalização desses serviços.
- c)(F) O texto permite inferir que, ao expandir o sinal, o conteúdo regional também será acessado, conforme indica o trecho: “alcançar regiões ainda não atendidas pela comunicação pública, garantindo acesso a conteúdo nacional, regional e diversificado”. Contudo, essa menção não destaca o desenvolvimento da produção midiática regional, embora suponha-se que este poderia ocorrer como consequência do maior acesso da população aos serviços de comunicação.
- d)(V) O texto evidencia a expansão de redes de informação e comunicação em tecnologia digital ao apresentar o projeto que objetiva levar a TV aberta e gratuita para regiões do país ainda não atendidas pela comunicação pública. Essa expansão é considerada importante para a democratização do acesso à informação e a diversificação dos conteúdos acessados pelas pessoas, conforme ressalta o trecho: “Este passo representa um avanço significativo na promoção da comunicação e do acesso à informação no Brasil”.
- e)(F) Ao citar que a colaboração entre o Ministério das Comunicações, a EBC e outras entidades públicas tem como objetivo otimizar e compartilhar recursos e infraestrutura, o texto sugere a importância dos recursos tecnológicos para a viabilização da expansão da TV digital. Contudo, o texto não destaca a qualidade dessas ferramentas, apenas aponta que elas serão compartilhadas.

36. Resposta correta: A**C 4 H 12**

- a)(V) O *Soneto Infinitesimal* se associa à estética do Letrismo ao ser subversivo quanto à significação dos elementos presentes na obra, visto que a poesia é composta de sinais e fonemas virtuais que exploram novas possibilidades de comunicação e expressão artística. Nesse contexto, ao usar essa forma experimental, a obra possibilita múltiplas ideias e sentidos, permitindo ao leitor construir uma poesia mental a partir de sua percepção, já que não há um conteúdo semanticamente significativo por si próprio.
- b)(F) A obra de Isidore Isou utiliza sinais e fonemas, elementos diferentes dos convencionais, em uma composição poética. Contudo esse uso não se configura como uma crítica à ausência desses elementos em outras produções, pois, conforme se lê no texto II, o Letrismo não se ocupa em criticar ou problematizar quais elementos devem ser usados nas manifestações artísticas, mas sim preza por uma arte em que esses componentes sejam indiferentes neles mesmos, funcionando “como veículos utilizados em prol de uma arte imaginária”.
- c)(F) A obra de Isidore Isou não busca retratar a desordem, uma vez que os caracteres simulam uma peça poética com um esquema organizado de rimas. Além disso, o conteúdo do *Soneto Infinitesimal* não é semanticamente significativo por si só, visto que, conforme mencionando no texto II, em obras do Letrismo, os elementos não carregam o sentido em si, mas servem para ativar a “verdadeira obra” que acontecerá na mente do espectador.
- d)(F) A obra *Soneto Infinitesimal* rompe, de fato, com o tradicionalismo. No entanto, não há, em paralelo a isso, uma exaltação do formalismo vigente na época, já que a obra subverte os meios e formas comuns de produção de um soneto, caracterizando-se como uma experimentação formal que rompe com as convenções estabelecidas.
- e)(F) A obra *Soneto Infinitesimal* não enfatiza a expressividade de convenções linguísticas. Em vez disso, o artista explora novas formas de linguagem visual e textual, as quais se opõem ao convencional pelo fato de serem compostas de sinais e fonemas.

37. Resposta correta: B**C 4 H 14**

- a)(F) Embora o texto mencione o uso de caixas eletrônicas na produção da pisadinha, ele não indica que elas substituíram os instrumentos tradicionais, mas que foram incorporadas a esse quadro de instrumentos para criar um ritmo novo.

- b)(V) No texto, a pisadinha é apresentada como uma expressão musical marcada pela combinação de duas manifestações artísticas nordestinas: o xote e o pagodão da Bahia. A conexão entre esses estilos deu origem a um ritmo novo que ganhou legitimidade à medida que conquistou um público maior.
- c)(F) O texto não indica que a criação da pisadinha ocorreu por meio de um processo coletivo, tanto que atribui a sua origem ao compositor baiano Nelson Nascimento. Os nomes de outros artistas citados no texto exemplificam a repercussão dessa manifestação, que influenciou artistas importantes desse cenário musical.
- d)(F) O texto não menciona uma substituição do forró tradicional pelo pagode baiano, mas sim a criação de um novo estilo musical chamado pisadinha, que é uma mistura do ritmo xote com elementos eletrônicos já utilizados no pagode.
- e)(F) Apesar de a pisadinha ser uma modernização de gêneros musicais tradicionais, como o xote, o texto não menciona especificamente a modernização de canções antigas em uma roupagem eletrônica, mas sim a criação de um novo estilo musical com influências do xote e da música eletrônica utilizada pelo pagode baiano.

38. Resposta correta: A**C 9 H 30**

- a)(V) O texto destaca a responsabilidade dos usuários em relação à proteção de dados pessoais ao mostrar que a adoção de ações simples contribui para o aumento da privacidade em ambientes virtuais. De acordo com o texto, ações como a utilização de senhas exclusivas para diferentes contas e o uso de gerenciadores de senhas são importantes passos para navegar na internet de forma mais segura.
- b)(F) O texto remete a hábitos saudáveis apenas para exemplificar que eles exigem dedicação, assim como a busca por ter segurança na internet. Não há, no texto, uma associação entre hábitos saudáveis e a ação de distanciar-se da internet.
- c)(F) Embora trate da problemática da segurança em meio virtual, o texto não foca uma demonstração das falhas de serviços oferecidos por meio da internet, mas sim apresenta a reflexão de que o próprio usuário dispõe de mecanismos e hábitos que podem aumentar a segurança de seus dados.
- d)(F) O trecho menciona principalmente os hábitos dos usuários que podem tornar o uso da internet mais seguro, entre os quais está o cuidado com dados pessoais sigilosos, como senhas, não pautando, assim, a caracterização de problemas operacionais.
- e)(F) O texto não questiona a necessidade de otimizar os procedimentos de segurança digital, e sim foca indicar a importância de o usuário adotar determinados hábitos para ter uma navegação mais protegida.

39. Resposta correta: D**C 3 H 11**

- a)(F) No texto, não é sugerido que o *breaking* viabilizou a homogeneização cultural entre negros e latinos nos Estados Unidos, mas sim que ele apaziguou as disputas territoriais ao propor uma competição diferente entre essas comunidades. Essa nova forma de disputa não implica uma homogeneização da cultura dessas comunidades.
- b)(F) Ao mencionar as comunidades negras e latinas, que historicamente enfrentam um contexto de marginalização nos Estados Unidos, o texto traz a informação de que as disputas entre esses grupos deram origem ao *breaking*, mas não de que a modalidade promoveu uma inclusão nessas comunidades. Desse modo, o texto não estabelece associações entre o estilo de dança e a inclusão social nesses lugares.
- c)(F) Apesar de o texto mencionar que a modalidade teve origem histórica em um contexto de disputas, o *breaking* é apresentado como uma prática corporal de dança, e não de luta, ainda que possa incorporar movimentos de práticas combativas, como a capoeira. Desse modo, o texto não indica que o *breaking* demanda necessariamente habilidades ligadas ao embate físico.
- d)(V) Ao apresentar o *breaking*, o texto informa que a modalidade se popularizou e incorporou características regionais nos locais aonde chegou. No Brasil, por exemplo, conforme relatou a entrevistada, houve a inclusão de elementos da capoeira, do caboclinho e do samba. Desse modo, o texto indica que a modalidade absorve características representativas das manifestações locais em que se insere.
- e)(F) O texto afirma que o *breaking* é uma modalidade que mistura música e competição esportiva, mas não que representa o marco inicial dessa união, pois esportes como a ginástica, por exemplo, já fizeram essa interligação anteriormente.

40. Resposta correta: C**C 5 H 16**

- a)(F) A melancolia é um tema central do poema, mas, para o poeta mencionado, ela não se dá por causa da busca pela realização dos sonhos, mas sim por uma série de fatores relacionados ao desprezo sofrido por ele durante sua vida e até mesmo na morte.
- b)(F) Ao longo do poema, há referência a questões materiais, a bens aos quais o poeta mencionado não teve acesso. No entanto, o sentimento de inadequação expresso pelo eu lírico tem a ver com a finitude da existência e o abandono experienciado durante a vida e na hora da morte, e não com as questões sociais relacionadas ao materialismo.
- c)(V) O poema "Um cadáver de poeta" é bastante característico da segunda geração do Romantismo brasileiro, visto que aborda a melancolia e a morte, comumente exploradas por escritores desse período. O texto descreve as vivências de um poeta que sofreu o abandono (com a falta de recursos e de atenção) ao longo de toda a sua vida, motivo pelo qual "arquejou de fome" e morreu. Além disso, explora-se que, depois de morto, essa condição de abandono é confirmada, pois o cadáver do poeta é jogado à sepultura sem direito sequer a um leito para "descansar".
- d)(F) A morte do poeta é bastante explorada no poema. No entanto, ela não é mencionada como uma forma de resolver os problemas, mas como uma evidência da falta de recursos e de atenção que o poeta viveu ao longo de toda a vida. Além disso, a morte não é idealizada, mas apresentada com conformismo, como um destino natural após uma vida infeliz.
- e)(F) O poema expressa que o poeta morreu por causa da fome e aponta a falta de recursos como um leito. Porém, não há indícios de que esses recursos escassos eram necessários especificamente para a produção poética.

41. Resposta correta: E**C 5 H 16**

- a)(F) O poema associa a produção poética a motivações cotidianas e à necessidade do eu lírico de escrever, entretanto não há uma defesa de que a elaboração do poema é uma necessidade autoimposta.
- b)(F) O eu lírico não associa a criatividade a recompensas. Nos versos, ele indica que escreve porque sente uma necessidade interna de escrever, sem citar como gostaria de ser recompensado por essa atividade.
- c)(F) Ao falar sobre a escrita, o poema não sugere que escapar da realidade é parte fundamental da criação literária. Pelo contrário, ele afirma que escrever é uma resposta direta aos elementos do mundo ao seu redor (“Escrevo porque amanhece, / E as estrelas lá no céu / Lembram letras no papel”), o que indica um reconhecimento e um interesse acerca do seu entorno.
- d)(F) O poema não retrata o processo de criação poética como algo controlado por determinações sociais. Na verdade, ele enfatiza que a natureza e seus fenômenos são algumas das possibilidades de motivação para a escrita: “Escrevo porque amanhece, / E as estrelas lá no céu / Lembram letras no papel”. E, embora esses elementos da natureza sejam aspectos sociais, o eu lírico não menciona que esses elementos controlam ou determinam sua criação poética.
- e)(V) No poema, o eu lírico expressa a necessidade de escrever sem precisar justificar ou explicar esse impulso. Desse modo, o poema transmite a ideia de que a escrita é uma resposta criativa aos estímulos do mundo ao redor, como o amanhecer e as estrelas no céu, defendendo uma perspectiva de autoria que entende a prática da escrita como uma atividade que não precisa de motivação específica para ocorrer. Esse aspecto pode ser observado principalmente nos versos “Escrevo. E pronto. [...] / Tem que ter por quê?”.

42. Resposta correta: B**C 4 H 14**

- a)(F) De acordo com o texto, a origem do samba-rock está associada a influências culturais diversas, que se misturam formando uma “caracterização inovadora”. Além disso, essas influências são provenientes de gêneros musicais populares, como o rock e o samba. Portanto, não há no texto indícios de que a origem do samba-rock esteja relacionada à reprodução de padrões característicos de expressões musicais eruditas.
- b)(V) O samba-rock é resultado da interação e da fusão de elementos culturais diversos, como o *rock 'n roll*, com sua influência estrangeira, e o samba de gafieira, uma expressão cultural brasileira de origem afrodescendente. Essa combinação, que incorpora características de ambos os gêneros musicais, resultou em uma manifestação artística inovadora.
- c)(F) O samba-rock não combina expressões artísticas alheias à cultura brasileira. Em vez disso, ele surge como uma expressão musical que mescla influências diversas de maneira criativa e inovadora, sejam elas de origem nacional – como o samba – ou de origem internacional – como o *rock*.
- d)(F) O surgimento do samba-rock configura um sincretismo cultural, como referido no texto, de modo que há uma mistura de elementos de culturas diversas. Nesse caso, as influências estrangeiras são utilizadas de forma criativa e original e integram-se a elementos característicos da cultura nacional, mantendo-se, assim, a autenticidade da identidade musical brasileira.
- e)(F) O surgimento do samba-rock não implica a desvalorização da cultura nacional. Pelo contrário, ele representa uma forma de expressão musical que valoriza e incorpora elementos da cultura brasileira, como o samba de gafieira, ao mesmo tempo que dialoga com influências globais, como o *rock 'n roll*.

43. Resposta correta: E**C 1 H 1**

- a)(F) O trecho apresenta foco narrativo em terceira pessoa, visto que o narrador conta uma história da qual ele não participa. O foco narrativo em terceira pessoa, contudo, não é um fator caracterizador do gênero conto, pois este também pode ser narrado em primeira pessoa.
- b)(F) O trecho faz referência a dois cenários diferentes ao citar o bonde e a cozinha da casa de Ana, contudo o espaço da narrativa ainda é reduzido. Além disso, a diversidade de cenário não é um aspecto típico do gênero conto, uma vez que este, em comparação a gêneros narrativos mais extensos, costuma apresentar uma maior delimitação de elementos narrativos, como o espaço e o tempo.
- c)(F) Embora o trecho mantenha o foco na personagem Ana, a protagonista do conto, não há uma descrição minuciosa dela, mas sim uma referência a suas ações. Além disso, a descrição minuciosa da protagonista não é um fator definidor do gênero conto.
- d)(F) O trecho menciona diferentes personagens que convivem com Ana, como seu marido e seus filhos. Contudo, esse aspecto não é responsável pela classificação do texto no gênero conto, pois a menção a diferentes personagens fictícios é algo que ocorre em diversos gêneros narrativos.
- e)(V) Os contos são narrativas ficcionais caracterizadas por conter uma só unidade dramática, sendo, por isso, muitas vezes, distinguidos pela sua extensão reduzida em comparação com outros gêneros narrativos, como a novela e o romance. Portanto, um aspecto discursivo que caracteriza o trecho como pertencente ao gênero conto é a narração em torno de um único núcleo dramático, uma vez que o foco do texto é a história da personagem Ana e de seu núcleo familiar.

44. Resposta correta: E**C 5 H 16**

- a)(F) O poema não estabelece uma relação entre o eu lírico e as borboletas para contestar a sabedoria intuitiva dos animais em relação aos fenômenos naturais. Na verdade, ele enfatiza que, sob o ponto de vista de um inseto, a compreensão do mundo pelos elementos naturais é mais ampla que pela perspectiva humana.
- b)(F) Apesar de o poema sugerir que, comparadas aos humanos, as borboletas têm uma visão possivelmente mais poética do mundo (“Eu imaginava que o mundo visto de uma borboleta seria, com certeza, / um mundo livre aos poemas”), o foco dele não é a complexidade da representação da natureza por meio da arte. Na verdade, o poema indica, por meio das imagens formadas, que a simplicidade da perspectiva natural é que torna artística a percepção da natureza.

- c)(F) Embora cite diferentes seres ao longo dos versos, como borboletas, garças, andorinhas e árvores, o poema não tem a intenção de celebrar a diversidade de seres no ecossistema. A menção a esses elementos naturais contribui apenas para a ideia central do poema de comparar a visão dos seres humanos com a perspectiva animal sobre o mundo.
- d)(F) O poema não enfatiza a característica humana de transformar e moldar a natureza. Seu foco é destacar as qualidades dos elementos naturais, exaltando a compreensão natural sobre o mundo em comparação com a perspectiva reduzida dos seres humanos, conforme exemplifica o verso: “Vi que as andorinhas sabem mais das chuvas do que os cientistas.”.
- e)(V) Assumindo a perspectiva das borboletas, o eu lírico demonstra perceber o mundo de maneira diferente porque o ponto de vista não humano lhe permitiu enxergar a grandiosidade da natureza. Os versos que se iniciam com “Vi que” fortalecem essa perspectiva ao estabelecerem uma comparação (“mais [...] do que”) que exalta os elementos naturais frente às capacidades limitadas dos seres humanos (“Vi que as árvores são mais competentes em auroras do que os homens”). Esses aspectos indicam que o objetivo da relação entre o eu lírico e as borboletas no poema é exaltar a potencialidade de elementos da natureza em detrimento das limitações humanas.

45. Resposta correta: E**C 9 H 29**

- a)(F) Embora cite as políticas públicas ao final, o texto não sugere que as tecnologias as determinam diretamente, mas sim que o uso dessas tecnologias provoca discussões e implicações a serem resolvidas, o que demandaria a criação de políticas públicas.
- b)(F) O trecho traça um paralelo entre experiências de um estudante no mundo real e no ambiente virtual para demonstrar que esse jovem utiliza linguagens específicas de cada um desses meios. Portanto, o texto não expressa que as tecnologias de informação e comunicação transpõem as especificidades do mundo real para o virtual nem indica algum tipo de eficácia de uma possível transposição.
- c)(F) Apesar de o texto caracterizar as tecnologias informacionais como uma linguagem, não expressa que essas tecnologias refletem variedades linguísticas específicas das novas gerações, mas sim que estas utilizam essas ferramentas como meios de expressão e interação com o mundo.
- d)(F) Embora mencione que, por meio das tecnologias de informação e comunicação, um usuário pode assinar petições sobre causas sociais, o texto não atribui a essas ferramentas a função de fortalecer os posicionamentos críticos sobre a sociedade. Seu foco está em demonstrar que, assim como a oralidade e a escrita, as tecnologias de informação e comunicação possibilitam que o indivíduo se expresse e molde o mundo ao seu redor.
- e)(V) O texto sugere que as tecnologias de informação e comunicação, assim como a escrita e a oralidade, constituem uma forma de linguagem, um meio pelo qual é possível o estudante se expressar, interagir e impactar a realidade em que está inserido. O impacto expressivo dessas tecnologias é exemplificado no texto com a situação do adolescente, o qual mobiliza formas específicas de comunicação no mundo *off-line* e no *on-line*.